

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ACESSIBILIDADE: APRENDIZAGENS E SENSIBILIDADES

Joyce Kelly Lima Carolino¹

Martha Priscila Bezerra Pereira²

Amanda Thays Cavalcante de Albuquerque³

RESUMO

Entre as ruas percorridas pela cidade de Campina Grande há lugares visíveis, e outros, por vezes, invisíveis, compreendendo que os Patrimônios históricos estão presentes nesse amaranhado permitindo vivências participantes da história da cidade e de sua população. Surge à inquietação de propor pesquisar de qual modo os patrimônios históricos e culturais, por intermédio da educação patrimonial, permitem a acessibilidade. A pesquisa foi composta por uma revisão de literatura utilizando as plataformas: Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo). Tendo como descritores e suas combinações: a acessibilidade, o patrimônio histórico de Campina Grande e a educação patrimonial. Foram identificadas mais de 50 produções, porém 15 lidos na íntegra. Como principal resultado, tem-se a descoberta de estudos que expõe as sensibilidades nas construções históricas e suas percepções sensoriais apresentando a educação patrimonial como ferramenta de inclusão e aprendizagem para pessoas com deficiência, direcionando esforços e reconhecendo os desafios enfrentados por estes dentro das instituições educacionais e culturais. Portanto, expondo a importância do acesso público a todos, ao passo que democratiza a cultura e o conhecimento histórico.

Palavras-chave: Pessoas com deficiências; acessibilidade, patrimônio, sensibilidades.

¹ Mestranda em História, Bolsista CAPES, Programa de Pós-graduação em história da Universidade Federal, UFCG, Campina Grande, joyce08dejulho@gmail.com

² Docente da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, mpbcila@yahoo.com.br

³ Mestranda em história, Programa de Pós-graduação em história da Universidade Federal, UFCG, Campina Grande, amanthay1@gmail.com.